



Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Armando Henrique

Esta edição do boletim de comércio traz informações dos principais destinos das exportações do Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e de Ribeirão Preto. Os dados são acumulados em 12 meses finalizados em Ago./2019 a preços constantes.

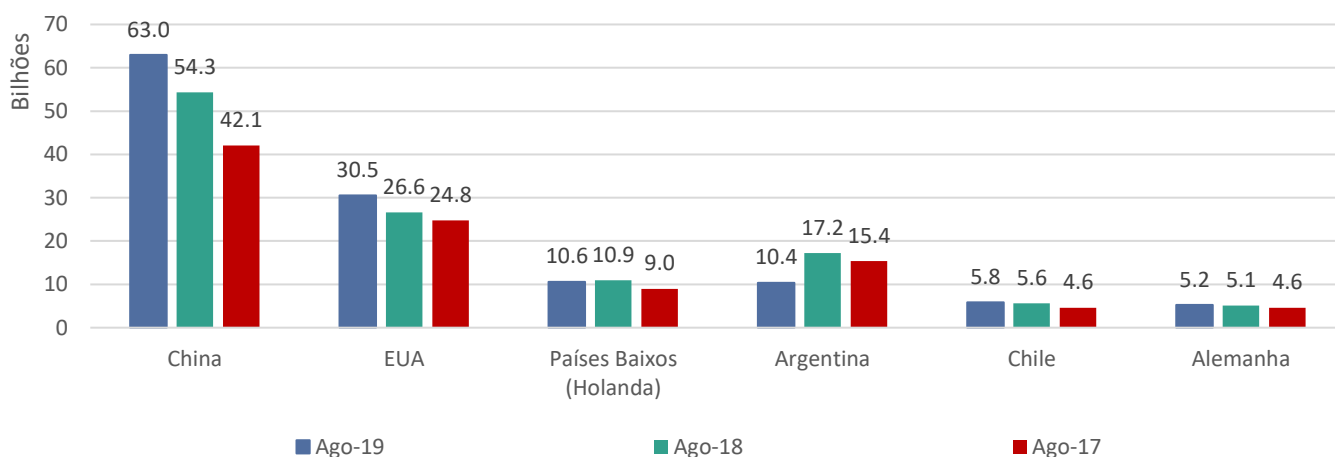
Na Figura 1, observa-se que os principais demandantes de produtos brasileiros são China, EUA, Holanda, Argentina, Chile e Alemanha, respectivamente. Comparando o acumulado de 12 meses finalizado em Ago./2019 os 12 meses anteriores, houve crescimento das exportações para China (16%), EUA (14,7%), Chile (3,9%) e Alemanha (2,9%). Por outro lado, queda de vendas para a Holanda (-3,3%) e Argentina (-39,6%).

O aumento de 16% no valor das exportações para a China pode ser explicado pela maior

venda de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, minérios de ferro e pastas químicas de madeira, compensando a queda das exportações de soja. O Brasil também aumentou a exportação de outros produtos para China como algodão, minérios de manganês e de cobre, açúcares de cana ou de beterraba, sacarose e tabaco.

Nos Estados Unidos, o crescimento foi puxado, majoritariamente, pelos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos que, no acumulado de 2019, atingiram mais de US\$ 1,11 milhão, representando crescimento de 210%. A situação econômica da Argentina continua fragilizada, afetando as compras de automóveis de passageiros, de transporte de mercadorias e partes e acessórios de veículos brasileiros.

**Figura 1 – Destino das Exportações do Brasil
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2019)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2019

A Figura 2 retrata os principais destinos das exportações do estado de São Paulo. Na mesma base de comparação, houve aumento das exportações para os Estados Unidos (35,8%), China (11,4%), Chile (18,7%), México (9,4%) e Ho-

landa (14,1%), sendo que a única queda de exportações foi para a Argentina (-35,1%). A situação observada nos Estados Unidos, China e Argentina pode ser explicada pelos mesmos motivos mencionados acima.

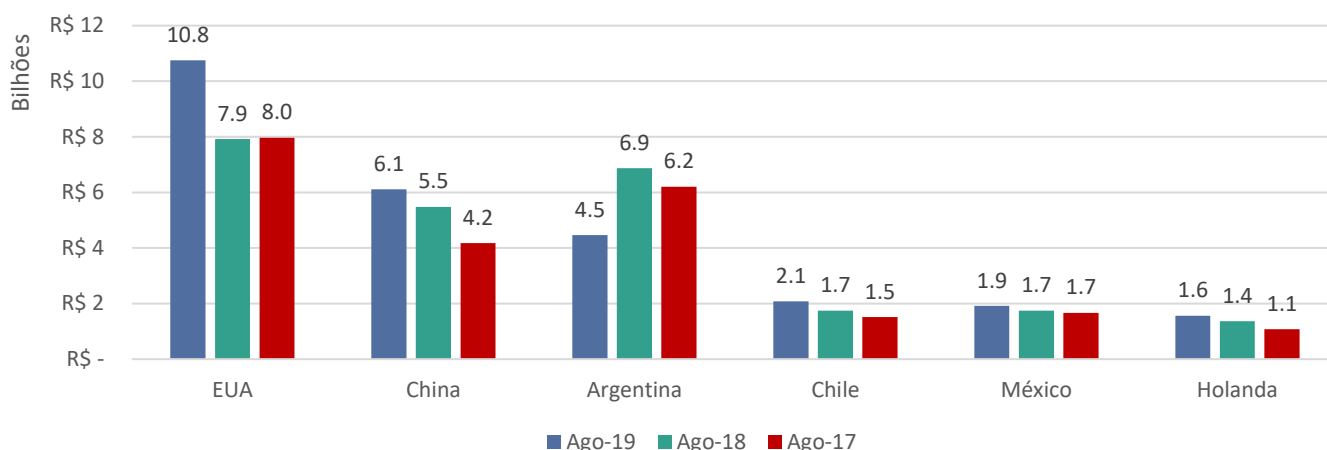


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Armando Henrique

**Figura 2 – Destino das Exportações do Estado de São Paulo
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2019)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2019

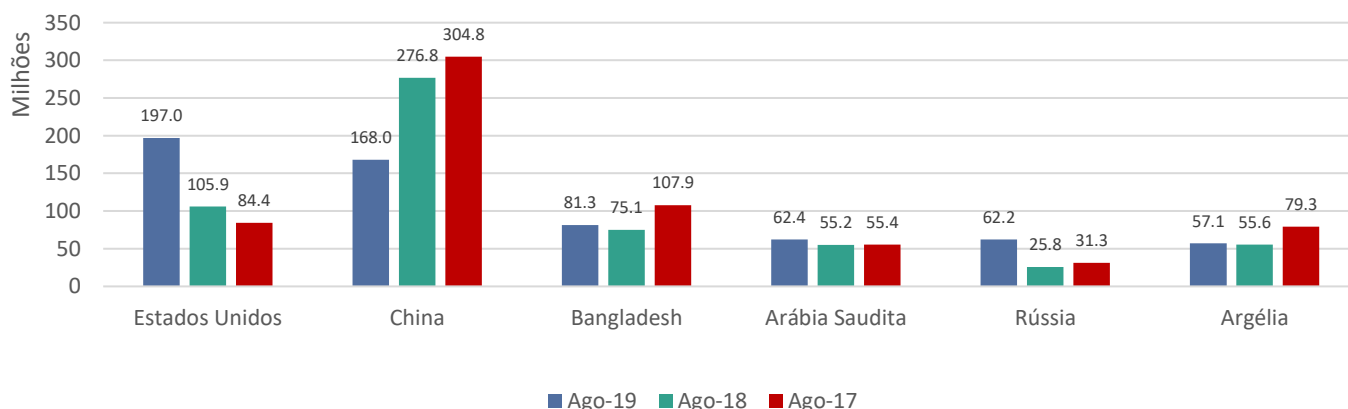
Na Figura 3, observa-se o destino das exportações da RMRP. Houve aumento para os Estados Unidos (86%), Bangladesh (8,2%), Arábia Saudita (13,1%), Rússia (141,6%) e Argélia (2,5%), com queda para a China (-39,3%).

O grande aumento das exportações para os Estados Unidos ocorre pelo aumento nas vendas de álcool etílico não desnaturado com teor acima de 80%, que teve crescimento de mais de 7

vezes em relação ao mesmo período do ano anterior, tornando-se o principal produto exportado para os EUA.

No caso da China, a queda decorre da redução das vendas de soja que no acumulado até agosto de 2018 atingiram mais de US\$ 180 milhões, enquanto que no acumulado até Ago./19 o valor foi de US\$ 44 milhões.

**Figura 3: Destino das Exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto
(Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Jul./2019)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2019



Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Armando Henrique

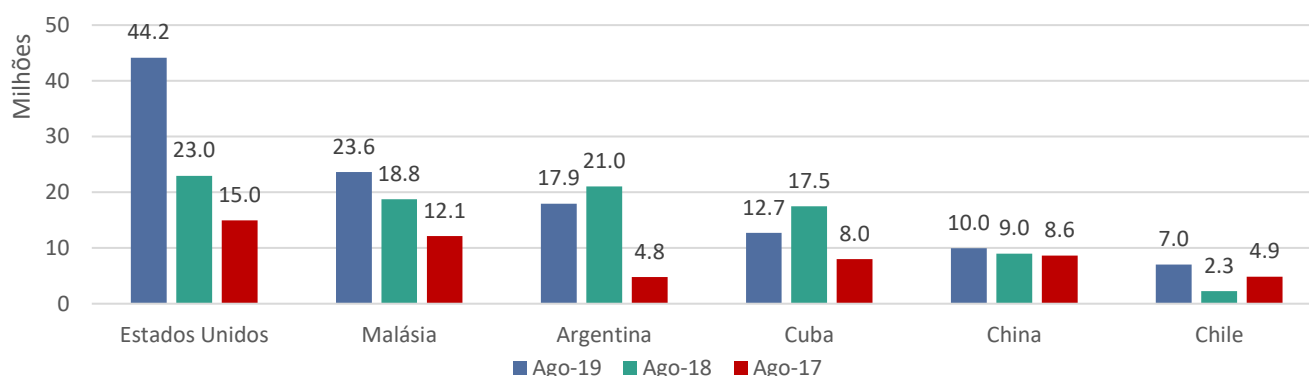
Na Figura 4, observa-se os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto. Destaca-se o aumento de vendas para os Estados Unidos (92,3%), Malásia (25,9%), China (11,5%) e Chile (209,9%), enquanto houve redução para Argentina (-14,8%) e Cuba (-27,4%).

O aumento para os Estados Unidos pode ser justificado pelas maiores exportações de chapas, folhas, tiras, fitas e afins, que cresceram 90% nos 12 meses finalizado em Ago./2019 em relação

aos 12 meses anteriores, compensando a queda de vendas de estanho e partes dos veículos e aparelhos. Turbinas a vapor surgiram como novo produto exportado por Ribeirão Preto para os Estados Unidos, atingindo um total de US\$ 490 mil em 12 meses finalizado em Ago./2019.

No caso da Malásia, o aumento se deve pelas maiores vendas de minérios de estanho e seus concentrados, que é praticamente o único produto exportado para o país.

Figura 4: Destino das Exportações de Ribeirão Preto



(Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Abr./2019)

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2019